

Seção: Filogenia/Biogeografia

A SUBTRIBO *Chrestinae* (Asteraceae: *Vernoniaeae*): FILOGENIA, SISTEMÁTICA E PADRÕES DE DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Benoît LOEUILLE
José Rubens PIRANI

A subtribo *Chrestinae* é um dos clados mais sustentados encontrado pelas recentes filogenias de *Vernoniaeae*, apesar de que suas relações com as *Vernoniinae* e *Lychnophorinae* ainda necessitam ser melhor entendidas. As espécies de *Chrestinae* são ervas ou subarbustos com sincefalia, ocorrendo nos domínios fitogeográficos da caatinga e do cerrado do Brasil. Cor da corola, características do pappus, e tipos de pólen foram usados para delimitar até seis gêneros na subtribo; entretanto, a falta de correlação entre essas características tornam as circunscrições gênericas problemáticas. A filogenia baseada em dados moleculares (ITS, *rp132-trnL*, *trnL-F*) e morfológicos combinados indica que o gênero monotípico *Soaresia* deve ser excluído das *Chrestinae* e colocado nas *Elephantopinae* para uma circunscrição de *Chrestinae* monofilética. Um conceito ampliado de *Chresta*, incluindo *Pithecoseris*, é proposto aqui. Assim, *Chrestinae* compreende um único gênero, *Chresta*. A revisão taxonômica da subtribo resultou no reconhecimento de 12 espécies, incluindo dois novos sinônimos. Dois clados principais emergiram da análise filogenética. A primeira linhagem compreende quatro espécies, com folhas lobadas, sincefalia indeterminada e tricomas do estilete clavados a lageniformes, todas ocorrendo na caatinga; enquanto que os oito táxons da segunda linhagem têm folhas inteiras, sincefalia determinada, tricomas do estilete subulados e são distribuídos no cerrado. As espécies de *Chrestinae* apresentam três principais padrões de distribuição geográfica: 1) distribuição ampla e contínua no cerrado (seis espécies); 2) distribuição disjunta entre os inselbergues do Nordeste brasileiro (três espécies), e 3) distribuição disjunta nos topos de serras isoladas em Goiás (três espécies).

Palavras-chave: Compositae, Taxonômica, Biogeografia

Créditos de Financiamento:

Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, Rua do Matão 277, CEP 05508-090, São Paulo - SP, Brasil